

Relatório da Consulta Pública

BARK - Bioparque Barquinha

Olifantes & Nature Unipessoal, Lda
Estudo Prévio
EIA 1394/2019

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

fevereiro de 2021

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo: Participações rececionadas

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro, o qual alterou e republicou o Regime Jurídico sobre Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA) previsto no Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, procedeu-se à Consulta Pública do Projeto, em fase de estudo prévio, BARK Bioparque Barquinha.

Nos termos do Anexo II, constante no RJAIA, o projeto sujeito a consulta pública enquadra-se na tipologia de projeto da alínea e) do n.º 12, Caso Geral - os Parques temáticos com área ≥ 10ha

2. Período de Consulta Pública

A Consulta Pública instituída pelo RJAIA, decorreu durante 30 dias úteis, tendo o seu início no dia 21 de dezembro de 2020 e o seu termo no dia 02 de fevereiro de 2021.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), pôde ser consultado para consulta nos seguintes locais:

- Portal Participa
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal do Cadaval; e,
- União das Freguesias de Painho e Figueiros.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do EIA, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e na Junta de freguesia da Atalaia;

- Divulgação no sítio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, em www.ccdr-lvt.pt, do Estudo de Impacte Ambiental, Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública; e,
- Divulgação no Portal Participa (www.participa.pt).

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da consulta pública foram rececionadas, no Portal Participa, doze participações apresentadas por cidadãos, de forma individual, e por uma organização não-governamental na área do ambiente, cujos comentários se anexam ao presente Relatório.

De uma maneira geral, verificou-se que o teor das participações apresenta concordância com o projeto, verificando-se haver três participações classificadas como reclamação, sugestão e uma discordância.

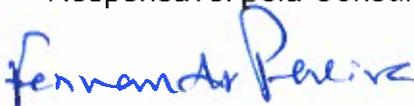
No quadro seguinte apresenta-se as preocupações manifestadas pelos cidadãos, bem como os aspetos positivos que advirão da implantação do projeto.

Cidadãos	Preocupações Manifestadas e/ou Aspetos Positivos	Posicionamento relativo ao projeto
Pedro Coelho	<ul style="list-style-type: none"> → Não é entendível a estratégia de conservação. Refere que projetos sérios de conservação (de espécies animais e vegetais - único enquadramento remotamente possível aqui) são necessariamente mais específicos (dedicados a uma espécie ou a um habitat em particular) e normalmente apresentam uma relação geográfica com o que se pretende conservar, salientando que não se faz conservação de elefantes na "reta da Atalaia". → O propósito do projeto é mais ou menos recreativo. → Tem reservas quanto à origem das espécies vegetais, alertando para a provável inadaptação às condições edafoclimáticas, particularmente difíceis do local. → Preocupação com o impacto paisagístico, embora a zona de implantação já esteja toda estropiada. 	Discordância
Vanda Costa	<ul style="list-style-type: none"> → Mais-valia para a região, face à promoção turística, o que atrairá novas empresas a se fixarem no local, incrementando o emprego. 	Concordância

Pedro Vale	→ O projeto irá impulsionar o emprego local e permitirá conservar e a reabilitar diversas espécies em vias de extinção.	Concordância
Telmo Mendes	→ O projeto irá proteger e conservar essas espécies vivas. → Mais-valia para a região, face à promoção turística, o que atrairá novas empresas a se fixarem no local, incrementando o emprego	Concordância
Tânia Bastos	→ Mais-valia para a região, face à promoção turística, o que atrairá novas empresas a se fixarem no local, incrementando o emprego.	Concordância
Catarina Sá	→ Projeto bem-vindo!	Concordância
Henrique Garcia De Sousa	→ Não constam alternativas de localização → Não foram apresentados dados sobre as reais necessidades de área para cada espécie animal. → Não foram avaliados os impactos da atividade noturna sobre a fauna presente. → Não foram avaliados os efeitos da iluminação e da circulação de visitantes durante a noite e a eventual perturbação do repouso das diferentes espécies. O <i>noitibó</i> , classificado como ave com estatuto de conservação e presente na área prevista para o projeto, não será afetado pelo funcionamento noturno, dado que é uma ave de hábitos noturnos? → O projeto suscita ainda as seguintes dúvidas, não esclarecidas no EIA: (1) Se o objetivo do projeto é a construção de um Bioparque, por que motivo as infraestruturas hoteleiras e de restauração, à exceção do Restaurante dos Orangotangos, são construídas na primeira fase e as espécies vão sendo introduzidas em 5 fases diferentes e com largo intervalo temporal entre si? (2) O projeto pretende a construção de um Bioparque ou é um projeto hoteleiro?	Reclamação
Vanda Nunes	→ O projeto terá impacto positivo no desenvolvimento económico da região mas também pelo impacto que terá nos setores, ambientais de preservação das espécies animais e da educação.	Concordância
Andreia dos Santos Neto	→ O projeto será uma mais-valia para a preservação das espécies. → Mais-valia para a região, face à promoção turística, o que atrairá novas empresas a se fixarem no local, incrementando o emprego.	Concordância

Paulo Costa	→ É um projeto sustentável e integrado na Natureza, o qual poderá ser um motor de viabilização do interior português.	Concordância
José António Reis Costa	→ É um projeto bastante dinamizador do desenvolvimento regional e do país. No entanto, a avaliação suscitou algumas dúvidas: (1) Qual será o impacto socioeconómico para os concelhos limítrofes? (2) Quantos e quais os postos de trabalho a serem criados após a conclusão de cada fase? (3) O projeto está previsto ser efetuado em 5 fases distintas: quais os fatores que podem levar ao abandono do projeto após a conclusão de qualquer das fases? (4) Se o projeto for abandonado após o seu real início, já com obras no terreno ou com algumas fases concluídas, qual a entidade que vai efetuar o seu desmantelamento e a quem vão ser imputados os custos?	Concordância
FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens	→ A avaliação deverá demonstrar: (1) o aumento exponencial de fauna e flora, aumentando a biodiversidade do local (2) a necessidade de especificar que espécies de animais em vias de extinção, qual a origem dos espécimes a integrar, e quais os planos (aprovados) de reintrodução.	Sugestão

Responsável pela Consulta Pública



Fernando Pereira

Lisboa, fevereiro de 2021

Anexo: Participações

<http://www.ccdr-lvt.pt> · geral@ccdr-lvt.pt

Rua Alexandre Herculano, 37 · 1250-009 Lisboa PORTUGAL tel +351 213 837 100
Rua Zeferino Brandão · 2005-240 Santarém PORTUGAL tel +351 243 323 976
Rua de Camões, 85 · 2500-174 Caldas da Rainha PORTUGAL tel +351 262 841 981

PARTICIPA

Dados da consulta

Nome resumido	BARK - Bioparque Barquinha
Nome completo	BARK - Bioparque Barquinha O Bark – Bioparque Barquinha é um parque temático, sobre a vida animal, a desenvolver numa área de cerca de 38,1ha, pretende constituir-se como um bioparque, onde será possível visitar uma coleção de 260 espécies (situação inicial), havendo potencial para ampliar a coleção até 3000 espécies. As coleções das espécies estarão dispersas por 10 grandes áreas que comportam 9 habitats diferentes: Savana Africana, Ásia Tropical (estufa), Pantanal, Peneda-Gerês (Ibéria), Austrália, Himalaias, Ásia, Congo, Polos e a exibição das Aves (de vários habitats). O bioparque está projetado como centro de conservação, reprodução e reintrodução no habitat natural de espécies em vias de extinção. Este parque foi pensado como polo de conhecimento que alia a pesquisa científica ao desenvolvimento de programas ambientais. Para além dos vários habitats que sustentarão as exposições animais o Projeto contará com um conjunto de infraestruturas que permitirão assegurar, todas as questões relacionadas com a saúde e bem-estar animal e todas as infraestruturas necessárias ao usufruto pleno do Parque pelos visitantes, como sejam o edifício de entrada, o centro pedagógico, os restaurantes, os vários quiosques de merchandising e o hotel.
Descrição	
Período de consulta	2020-12-21 - 2021-02-02
Data de início da avaliação	2021-02-03
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	Procedimento de Avaliação
Código de processo externo	
Entidade promotora do projeto	Olifantes & Nature Unipessoal, Lda
Entidade promotora da CP	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Entidade coordenadora	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
Técnico	Fernando Pereira

Eventos

Documentos da consulta

Relatório Síntese	Documento	A055-REL-EIA-BARK-R01.pdf
Resumo Não Técnico	Documento	A055-REL-RNT-R02.pdf
Aditamento	Documento	A055-REL-ADIT-R01.pdf
Aditamento - Anexos - Pasta Compactada	Documento	Anexos_aditamento.zip
Estudo de Impacte Ambiental - Anexos - Pasta Compactada	Documento	VOLII_Anexos_EIA.zip
Projecto do Estudo de Impacte Ambiental - Pasta Compactada	Documento	BARK_PROJETO.zip
Edital da Consulta Pública	Edital / Aviso	Anuncio_CP_Olifantes.pdf

Participações

ID 39557 Pedro Coelho em 2021-02-02

Comentário:

Exmos. Senhores, Quando há uns dois ou três anos fui contactado informalmente por dois dos participantes neste projecto no sentido de dar algum aconselhamento técnico em matéria de pastagens, manejo dos solos e regadio, fiquei completamente incrédulo com a descrição deste empreendimento. Confesso que ainda hoje, e após leitura da documentação fornecida, tenho dificuldade em formular um comentário sério a tudo isto. Num esforço de síntese, e com algum desalento, eis a minha melhor resposta possível neste momento: Consigo entender, ou aceitar, a componente pedagógica do projecto e até, com alguma boa vontade, aquela conversa da investigação científica. Não consegui até à data entender a parte da conservação. Os projectos sérios de conservação (de espécies animais e vegetais - único enquadramento remotamente possível aqui) são necessariamente mais específicos - dedicados a uma espécie ou a um habitat em particular e normalmente apresentam uma relação geográfica com o que pretendem conservar. Não se faz conservação de elefantes na "recta da Atalaia", lamento. Sejamos honestos: Isto é um mega zoológico, uma colecção de espécies feita com propósitos mais ou menos recreativos por um tipo excêntrico e endinheirado. Posto isto, preocupa-me a origem das espécies vegetais que vão constituir esta espécie de disneylândia ribatejana - a propósito, é bastante provável que uma boa parte vá sucumbir às condições edafoclimáticas particularmente difíceis do local. A parte do aprovisionamento de animais parece estar esclarecida, menos mal. Preocupou-me muito também a questão do impacto paisagístico mas fiquei mais aliviado ao conhecer a zona de implantação. O local em causa já está todo estropiado portanto não é muito grave por aí. Enfim, não percebo como é que um biólogo supostamente apaixonado pela natureza vai gastar 70 milhões de euros num sistema altamente artificializado, com elevada demanda de recursos e consequente gigantesca pegada ecológica associada. Tenho a maior estima pela pessoa que está envolvida nisto e tomou a iniciativa de me contactar. É uma excelente profissional, assim como o serão muitos dos restantes envolvidos. E percebo até que os autarcas não tenham outra saída senão apoiar estas aberrações. Se não aprovarem ardem na fogueira, e suceder-lhes-á

alguém que aprove, ou então o promotor vai fazer esta cagada para outro lado qualquer e a economia local nem beneficia um bocadinho com a coisa... Com os melhores cumprimentos, Pedro Coelho (Eng.º Agrónomo)

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 39543 Vanda Costa em 2021-01-31

Comentário:

Será uma mais valia para a região, promovendo o turismo para o interior e um acréscimo nos postos de trabalho que tanta falta fazem. Parabéns!

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 39542 Pedro Vale em 2021-01-31

Comentário:

Apoio fortemente o projeto do BioParque Barquinha. Este dadas as suas dimensões, tem a capacidade de impulsionar a região local, não só ao nível do turismo como também através da atração de novas empresas. Para além da sua vertente temática, a sua vertente ambiental destaca-se em primeiro lugar, dado que se propõe a reproduzir e reintroduzir diversas espécies em vias de extinção no seu habitat natural. Considero deste modo que o projeto em questão deverá ir para a frente, pois não só irá impulsionar o emprego local como também permitirá conservar e a reabilitar diversas espécies em vias de extinção.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 39540 Telmo Mendes em 2021-01-31

Comentário:

Fazia falta aqui na zona um local para proteger e conservar essas espécies vivas. E vai dar muitos postos de trabalho de várias áreas e trazer muitos turistas para a zona.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 39533 Tânia Bastos em 2021-01-30

Comentário:

Concordo plenamente com a construção do Bark – Bioparque Barquinha, irá trazer a nossa zona mais turismo e postos de trabalho, acho que precisamos de divulgar mais a nossa área geográfica. Cumprimentos

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 39524 Catarina Sá em 2021-01-29

Comentário:

Projeto bem-vindo!

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 39500 Henrique Garcia De Sousa em 2021-01-28**Comentário:**

No estudo consta a alternativa zero, ou seja, a previsão de evolução da área em estudo sem realização do projecto, contudo não constam alternativas de localização assim sugere-se que sejam apresentadas alternativas de localização à realização do projecto. São apresentados vários estudos relacionados com o funcionamento do parque e gestão dos animais nele presentes como é o caso dos chorumes em que é mesmo apresentado o valor produzido por cada espécie contudo não são apresentados dados sobre a área necessária para cada animal, que critérios foram utilizados para definir a área do parque? Sugere-se que sejam apresentados dados sobre as reais necessidades de área para cada espécie animal presente no parque. O Bioparque funcionará de noite, quais os impactos da actividade nocturna sobre a fauna presente? A iluminação e circulação de visitantes durante a noite não perturba o repouso das diferentes espécies? Sugere-se que seja apresentado estudo sobre este ponto. O noitibó classificado como ave com estatuto de conservação e presente na área onde se insere o parque será afectado pelo funcionamento nocturno dado que é uma ave de hábitos nocturnos? Se o objectivo do projecto é a construção de um bioparque porque motivo as infra-estruturas hoteleiras e de restauração, à excepção do Restaurante dos Orangotangos, são construídas na primeira fase e as espécies vão sendo introduzidas em 5 fases diferentes com largo intervalo temporal entre si? O projecto pretende a construção de um bioparque ou é um projecto hoteleiro?

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Reclamação**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 39351 Vanda Nunes em 2021-01-23**Comentário:**

Projecto muito importante, em vários setores. Gostaria que se tornasse realidade, não só pelo impacto no desenvolvimento económico da região mas também pelo impacto que terá nos setores, ambientais de preservação das espécies animais e da educação.

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 39347 Andreia dos Santos Neto em 2021-01-22**Comentário:**

Na minha opinião, estou a favor e de acordo com a realização deste projeto. Vila Nova da Barquinha já é um concelho com muita história e costumes. Este projeto será uma mais valia para a preservação das espécies, tendo de ser verificadas as condições em que vivem! Afinal não queremos os animais em "jaulas", mas que tenham a liberdade necessária para uma vida tranquila. Tudo o que seja para preservar a natureza é um bom projeto! Sendo o projeto a "casa" de espécies (algumas em extinção) e criando mais posto de trabalho, será uma mais valia para o território contribuindo também para outros setores como os transportes e restauração!

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 39278 Paulo Costa em 2021-01-19**Comentário:**

É preciso vitalizar e viabilizar o interior Português. Projetos como estes - sustentáveis e integrados na Natureza - podem ser o motor desta viabilização.

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 39247 José António Reis Costa em 2021-01-18**Comentário:**

Bom dia. Projecto bastante dinamizador para a região e para o país. Será um fator de desenvolvimento regional na área do ambiente. Espero futuramente poder estar envolvido no mesmo. No entanto gostaria de ver esclarecidas algumas duvidas: 1 - Qual será o impacto socio-económico para os concelhos limítrofes? 2 - Quantos e quais os postos de trabalho a serem criados após a conclusão de cada fase? 3 - O projeto está previsto ser efetuado em 5 fases distintas, quais os factores que podem levar ao abandono do projeto após a conclusão de qualquer das fases. 4 - Se o projeto for abandonado após o seu real início, já com obras no terreno ou com algumas fases concluídas, qual a entidade que vai efetuar o seu desmantelamento e a quem vão ser imputados os custos?
Atenciosamente, José A. R. Costa Morador em Cardal Vila Nova da Barquinha

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 39235 Fapas - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens em 2021-01-17

Comentário:

PRONÚNCIA DA FAPAS – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ÂMBITO DA CONSULTA PÚBLICA DO EIA DO BARK - BIOPARQUE BARQUINA (VILA NOVA DA BARQUINHA) A FAPAS – Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade manifesta a sua opinião sobre o projeto suprarreferido: No capítulo “Impactes Positivos relevantes da fase de funcionamento” (Pág. 13 do Volume III – Resumo não técnico) é afirmado “A componente temática do BARK traz consigo uma diversidade e aumento exponencial de fauna e flora, aumentando a biodiversidade do local. O bioparque pretende integrar animais em vias de extinção, e possivelmente, proceder à sua reintrodução no habitat natural, contribuindo também para a promoção da biodiversidade universal. Considera-se um impacte significativo.” Ora importa demonstrar o “aumento exponencial de fauna e flora, aumentando a biodiversidade do local”, esperando que os Autores se estejam a referir às espécies selvagens da nossa fauna e flora e não incluam no conceito de biodiversidade os animais de cativeiro nem as plantas usadas para ajardinamentos. Também nos levanta dúvidas a afirmação “O bioparque pretende integrar animais em vias de extinção, e possivelmente, proceder à sua reintrodução no habitat natural...”; seria necessário especificar que espécies de “animais em vias de extinção”, qual a origem dos espécimes a integrar, e quais os planos (aprovados) de reintrodução que, de qualquer modo, não são garantidos, mas como afirmam, poderão acontecer “possivelmente”. Seria, pois, na opinião da FAPAS, de solicitar a junção desses elementos para uma melhor avaliação. 17/01/2021 A Direção da FAPAS – Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Sugestão

Classificação:

Observações do técnico:
